



# SPORT CLUB INTERNACIONAL

## RELATÓRIO DA DIRETORIA



O ano de 2014 encerra um período de profundas mudanças no Sport Club Internacional. O grande destaque foi a conclusão da modernização do Estádio Beira-Rio, que além de sediar cinco jogos da Copa do Mundo de futebol organizada pela FIFA em 2014 no Brasil, representa uma nova dimensão de oportunidades para o Clube. Hoje o novo Beira-Rio está entre os dez estádios mais importantes do mundo e incorpora tudo que há de mais moderno em equipamentos esportivos desta natureza, e melhor, mantendo a sua história e localização privilegiada numa das áreas mais valorizadas da cidade de Porto Alegre. Este patrimônio dos sócios colorados agregará valor ao clube pelas próximas décadas, oferecendo mais conforto ao torcedor e mais possibilidades de receitas ao clube.

Além do novo Estádio Beira-Rio, o Clube recebeu na forma de cessão onerosa um terreno de 75 mil m<sup>2</sup> na cidade de Guaiabá que abrigará o seu novo centro de treinamentos. Esta área permitirá a construção de instalações esportivas mais modernas e adaptadas ao desenvolvimento das categorias de base, assim como maior aproximação desta com o grupo de atletas profissionais. É mais um sonho antigo do torcedor colorado que começa a se tornar realidade.

Adicionalmente a transformação patrimonial ocorrida, o Clube manteve investimentos no grupo de atletas profissionais com o objetivo de qualificá-lo e dotá-lo de condições adequadas para disputar todos os títulos disputados. Dentre os atletas contratados, destaca-se a compra dos direitos econômicos de Charles Aranguiz, jogador da seleção chilena e um dos destaques da Copa do Mundo de 2014. Também foram adquiridos os direitos econômicos de Martin Luque, jovem revelação do futebol argentino que despertava o interesse de diversos grandes clubes do Brasil e do exterior. Por fim, o Clube repatriou um dos grandes ídolos colorados dos últimos anos, Nilmar e renovou o vínculo por mais três temporadas com o seu principal atleta, D'Alessandro.

No campo financeiro, o Sport Club Internacional registrou um faturamento de R\$ 221 milhões. Os custos das atividades relacionadas ao futebol alcançaram a soma de R\$ 191 milhões e as despesas comerciais e administrativas foram de R\$ 49 milhões. Apesar do resultado do exercício ser

deficitário, descontadas as despesas com juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) o resultado ficou em R\$ -2,63 milhões, evidenciando o impacto significativo de rubricas econômicas, e não financeiras, no resultado do exercício.

As principais receitas do ano de 2014 foram, por ordem de importância: televisãoamento (R\$ 62,5 milhões), Sociais (R\$ 59 milhões), marketing (R\$ 40,5 milhões), venda de direitos econômicos de atletas (R\$ 30 milhões). O crescimento de mais de 50% nas receitas sociais se deve a política de seleção do novo estádio Beira-Rio que otimizou a ocupação dos espaços ofertando lugares com preços variados dando a opção de escolha ao sócio. Além das receitas sociais, o novo Beira-Rio impactou significativamente nas receitas de bilheteria. Os resultados deste item de receita podiam ser ainda maiores, caso o Beira-Rio não fosse uma das sedes da Copa do Mundo de Futebol 2014, o que possibilitaria a sua utilização a pleno por um período maior de tempo.

As receitas de televisãoamento registraram elevação de 15%, em função do prêmio recebido pela terceira colocação no Campeonato Brasileiro de 2014.

As receitas com alienação de direitos econômicos de atletas registraram uma queda de 75,5% em relação a 2013. Esta redução se deve a dois fatores relevantes. O primeiro está relacionado à base de comparação de 2013, ano em que o Clube teve faturamento recorde com a venda de direitos econômicos em função das transferências de três atletas com elevado valor de mercado: Rodrigo Moledo, Fred e Leandro Damião. O segundo fator está relacionado a opção do Clube por manter seus principais atletas no grupo em função da disputa da Copa Libertadores da América de 2015, apesar de ter recebido propostas relevantes por atletas como Charles Aranguiz, Valdivia, Eduardo Saca e Cláudio Wink.

Esta decisão da gestão levou em consideração as perspectivas de crescimento de receitas a serem geradas em 2015. Em primeiro lugar, destaca-se o incremento de receitas sociais estimado em R\$ 3 milhões decorrente do fim do "Obrigado Colorado", desconto dado por 18 meses nas

mensalidades sociais para todos os sócios que mantiveram suas mensalidades em dia durante o período de reforma do Beira-Rio (a receita total de sócios superará os R\$ 70 milhões). O incremento de receita de bilheteria dos jogos estimado em aproximadamente R\$ 6 milhões também é projetado em função da disputa da Copa Libertadores da América e da possibilidade de utilização do estádio a pleno durante toda a temporada, pela primeira vez desde 2010. Na esteira deste aumento de público nos jogos, outras receitas também tenderão a ser incrementadas como a de estacionamento, publicidade, marketing, entre outros.

A disputa de Copa Libertadores da América também deverá gerar um crescimento das receitas de marketing em R\$ 10 milhões, tendo em vista a maior disposição dos torcedores para consumir produtos com a marca do clube. Em 2015, o Clube também terá a renegociação dos seus dois principais contratos de patrocínio: o fornecedor de material esportivo e o patrocínio máster da camiseta, abrindo novas possibilidades de geração de receitas. A participação na maior competição de futebol da América do Sul, gera adicionalmente um crescimento das receitas de televisãoamento que pode alcançar R\$ 10 milhões, caso o Clube chegue nas etapas finais da competição.

Observa-se, portanto, que o ano de 2015 tende a registrar forte crescimento de receitas que são capazes de gerar o fluxo de recursos necessários para o bom andamento das atividades do Clube. Além disso, a gestão também liderou as discussões com o Governo Federal da Medida Provisória 671/2015 que renegocia as dívidas fiscais dos clubes brasileiros, assinada em 19 de março de 2015, que trará uma redução expressiva no montante da dívida e ainda um alívio imediato no fluxo de pagamento das parcelas.

Apesar deste cenário positivo, os desafios nos campos financeiro e desportivo são grandes e permanentes. A busca incessante por maior eficiência nos gastos tanto administrativos quanto com o futebol deve ser contínua para manter o Sport Club Internacional em condições de vencer todas as competições que disputa e consolidar a sua posição como um dos maiores clubes do país.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)		
ATIVO	2014	2013
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).....	4.754.372	5.791.749
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6).....	28.380.541	64.621.253
Contas a receber (Nota 7).....	34.002.501	36.706.447
Estoques.....	1.390.588	1.760.738
Adiantamentos (Nota 8).....	2.191.046	1.561.202
Devedores diversos (Nota 9).....	1.634.416	1.126.592
Outros créditos (Nota 10).....	206.673	894.839
	<b>72.560.137</b>	<b>112.462.820</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6).....	-	16.159.500
Depósitos judiciais (Nota 22).....	6.393.252	5.453.871
Contas a receber (Nota 7).....	892.697	7.700.000
Títulos de capitalização.....	665.000	370.000
	<b>7.950.949</b>	<b>29.683.371</b>
Investimentos (Nota 11).....	146.447	-
Imobilizado (Nota 12).....	593.661.298	587.118.306
Intangível (Nota 13).....	58.877.457	63.579.286
	<b>660.636.151</b>	<b>680.380.963</b>
<b>Total do ativo.....</b>	<b>733.196.288</b>	<b>792.843.783</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
	2014	2013
<b>Circulante</b>		
Fornecedores.....	1.148.377	377.328
Empréstimos (Nota 14).....	36.829.050	29.154.750
Direitos de imagem contratados a pagar (Nota 15).....	24.711.355	15.894.958
Obrigações com atletas.....	152.948	259.146
Obrigações com clubes.....	4.286.410	6.127.352
Cretores por participação e negociação de atletas (Nota 16).....	76.884.667	73.198.613
Obrigações trabalhistas (Nota 17).....	17.146.068	10.848.917
Obrigações fiscais e sociais (Nota 18).....	3.939.789	3.392.378
Dívidas fiscais e sociais - Timemania (Nota 19).....	6.760.861	5.205.167
Contas a pagar e adiantamentos de terceiros (Nota 20).....	35.857.598	46.542.340
Cretores por aporte suite (Nota 21).....	-	18.009.536
Provisão para contingências (Nota 22).....	8.469.075	5.957.511
Provisão para mecanismo de solidariedade.....	105.160	105.160
Cretores por parceria.....	874.223	-
	<b>217.165.581</b>	<b>215.073.156</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores.....	-	1.013.704
Obrigações com atletas.....	78.800	551.600
Cretores por participação e negociação de atletas (Nota 16).....	2.365.289	17.206.487
Dívidas fiscais e sociais - Timemania (Nota 19).....	119.148.128	119.214.893
Provisão para contingências (Nota 22).....	4.393.009	1.821.966
Adiantamentos de terceiros (Nota 20).....	-	9.125.000
Obrigações fiscais e sociais (Nota 18).....	7.599.791	7.480.844
Empréstimos (Nota 14).....	8.655.954	-
Cretores.....	1.514.779	-
	<b>143.755.750</b>	<b>156.413.624</b>
<b>Patrimônio social</b>		
Ajuste de avaliação patrimonial.....	469.805.396	470.946.499
Déficit acumulado.....	(97.530.439)	(49.589.496)
	<b>372.274.957</b>	<b>421.357.003</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Social.....</b>	<b>733.196.288</b>	<b>792.843.783</b>

DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT/SUPERÁVIT EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)		
	2014	2013
Receita Bruta das Atividades (Nota 24).....	205.086.005	259.580.851
Deduções sobre a Receita Bruta.....	(13.092.382)	(33.596.762)
Receita líquida das atividades (Nota 24).....	191.993.623	225.984.089
Custos operacionais das atividades (Nota 25).....	(191.004.145)	(187.579.290)
<b>Superávit bruto.....</b>	<b>989.478</b>	<b>38.404.799</b>
Despesas comerciais (Nota 26).....	(5.992.984)	(5.058.231)
Despesas gerais e administrativas (Nota 27).....	(43.048.690)	(22.333.662)
Outras atividades descontinuadas (Nota 28).....	<b>18.010.016</b>	<b>(55.646)</b>
<b>Superávit/Déficit operacional.....</b>	<b>(30.042.180)</b>	<b>10.957.260</b>
Despesas financeiras.....	(33.488.012)	(29.027.843)
Receitas financeiras.....	16.444.158	17.118.397
<b>Superávit/Déficit do exercício.....</b>	<b>(49.086.034)</b>	<b>(952.186)</b>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)		
	2014	2013
<b>Superávit/Déficit do exercício.....</b>	<b>(49.086.034)</b>	<b>(952.186)</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente:</b>		
Realização Aporte Suite.....	(18.036.639)	-
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado.....	1.141.103	1.132.991
<b>Total do resultado abrangente do exercício.....</b>	<b>(65.981.620)</b>	<b>180.805</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)			
	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit acumulado	Total
<b>Bens imóveis e móveis</b>			
Em 31 de dezembro de 2012.....	472.079.489	(47.934.812)	424.144.677
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	(1.835.489)	(1.835.489)
Custo atribuído ao ativo imobilizado.....	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	-
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado.....	(1.132.991)	1.132.991	-
Déficit do exercício.....	-	(952.186)	(952.186)
Saldo em 31 de dezembro de 2013.....	470.946.498	(49.589.497)	421.357.001
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	3.988	3.988
Custo atribuído ao ativo imobilizado.....	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	-
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado.....	(1.141.103)	1.141.103	-
Déficit do exercício.....	-	(49.086.034)	(49.086.034)
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	469.805.396	(97.530.439)	372.274.956

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)		
	2014	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Déficit/Superávit do exercício.....</b>	<b>(49.086.034)</b>	<b>(952.186)</b>
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do déficit:		
Depreciação e amortização.....	27.415.401	22.977.673
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	1.151.163	1.353.475
Reversão das provisões.....	(1.315.383)	(1.530.328)
Provisões para contingências.....	12.862.084	(920.709)
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado.....	14.842.789	15.589.203
Encargos financeiros.....	6.972.455	4.781.566
Variação Monetária.....	2.778.256	517.074
Ajuste Devedores Duvidosos.....	(177.825)	100.724
	<b>15.442.906</b>	<b>41.916.492</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>		
Contas a receber.....	9.511.249	(10.262.450)
Estoques.....	370.147	128.077
Adiantamentos e devedores diversos.....	(1.137.667)	1.446.887
Devedores por cessão de direitos econômicos.....	52.400.212	(38.343.117)
Outros créditos.....	(546.213)	(720.156)
	<b>60.597.728</b>	<b>(47.750.759)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores.....	(242.653)	(3.472.410)
Direitos de imagem contratados a pagar.....	8.816.397	694.949
Obrigações com clubes e atletas.....	(1.840.942)	1.326.630
Cretores por participação e negociação de atletas.....	(11.155.146)	21.499.061
Obrigações trabalhistas.....	6.297.150	3.868.187
Obrigações fiscais e sociais.....	666.358	8.623.270
Adiantamento de Terceiros.....	(19.809.742)	4.944.956
Outras obrigações.....	(9.627.123)	(12.393.839)
	<b>(26.895.701)</b>	<b>24.730.804</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais.....</b>	<b>49.144.933</b>	<b>18.896.537</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado.....	(10.080.313)	(5.075.171)
Aquisição de ativo intangível (direitos econômicos de atletas).....	(45.897.801)	(52.139.419)
Investimentos.....	(146.447)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento.....</b>	<b>(56.124.561)</b>	<b>(57.214.590)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos.....	57.173.115	32.827.253
Pagamentos de empréstimos e financiamentos.....	(53.218.516)	(4.409.181)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos.....</b>	<b>3.954.599</b>	<b>28.418.072</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>(3.025.029)</b>	<b>(9.899.981)</b>
<b>Demonstrativo do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa.....</b>		
No fim do exercício.....	2.030.041	5.055.070
No início do exercício.....	(5.055.070)	(14.955.051)
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>(3.025.029)</b>	<b>(9.899.981)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

### Informações gerais das atividades

(a) **Estrutura jurídica e objetivos**  
O Sport Club Internacional constitui-se como Entidade sem fins lucrativos, com sede na Cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo primordial o desenvolvimento de atividades desportivas, sociais e culturais, notadamente pela prática de futebol profissional e amador, bem como de outros esportes, profissionais e amadores, olímpicos ou não. Atualmente, conta com 601 (2013 - 552) colaboradores (atletas e funcionários), e ainda 20 menores aprendizes, contratados com base na Lei nº 10.097/2000 do Ministério do Trabalho e Emprego, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005, que estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratar menores adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos, por período estabelecido de no máximo dois anos.

(b) **Fontes de receitas**  
Atualmente, as receitas do Clube são originadas, principalmente, de: (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas; (b) rendas provenientes de competições desportivas - arrecadação da bilheteria de jogos e televisãoamento; (c) contribuições sociais - mensalidades, taxa de manutenção, jóias e anuidades; (d) aluguéis de instalações sociais e desportivas; (e) patrocínios e licenciamento e (f) permutas por patrocínios.

(c) **Aspectos operacionais, legais e normativos**  
A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, e nº 12.395 de 16 de março de 2011, instituiu normas gerais sobre o desporto. A compilação dessas leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com os atletas, equiparando-as, para fins de fiscalização, às sociedades empresárias, quanto aos aspectos fiscais, previdenciários, financeiros, contábeis e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuições previdenciárias sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Timemania, Jogos e Televisamento), na fonte, à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento da contribuição previdenciária de empregados e de terceiros, assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para-fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento).

(d) **"Timemania"**  
O "Timemania", concurso de prognósticos instituído pela Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.187, de 14 de agosto de 2007, destina-se ao desenvolvimento da prática desportiva e saneamento das dívidas tributárias federais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos Clubes de Futebol no Brasil.

Os Clubes, para fins de participação no "Timemania", cedem a logomarca para a publicidade da loteria e cumpriam com algumas contrapartidas criadas pelo Governo, tais como: publicação de balanços, contratação de auditoria independente e adesão a programas sociais do Governo.

Do total de recursos arrecadados em cada sorteio, é destinado aos Clubes o percentual de 22% (vinte e dois por cento) do valor total dos prêmios, para fins de amortização das referidas dívidas, conforme Nota 19.

2. **Resumo das principais políticas contábeis**  
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. **Base de preparação**  
As demonstrações financeiras do Clube foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade, considerando a legislação societária e o estatuto do Clube, e as observâncias das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e pela edição de pronunciamentos contábeis por parte do CPC, pela ITC 2003 - aprovada pela Resolução CFC nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013 - que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades de futebol profissional e demais entidades de práticas desportivas profissionais e normas brasileiras aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As presentes demonstrações financeiras foram liberadas pela Administração para exame da auditoria em 19 de fevereiro de 2015.

2.2. **Conversão de moeda estrangeira**  
O Clube realiza transações, onde a moeda definida para pagamento ou recebimento nem sempre é a moeda funcional do Clube, o Real (R\$). Nestes casos, é adotada a conversão destes valores, amparando-se na NBC T7, aprovada pela CFC 1.120/2006. Os seguintes termos são utilizados para elucidar estas conversões:  
Taxa de fechamento - taxa de câmbio vigente na data do balanço para operações à vista.  
Variação cambial - é a diferença resultante da conversão de um valor em uma moeda para outra moeda, a diferentes taxas cambiais.  
Moeda funcional - é a moeda do ambiente econômico onde a entidade opera. Neste caso o Real (R\$).  
Transações - as transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente pela moeda funcional após a conversão da moeda estrangeira, adotando-se a taxa fornecida pelo Banco Central do Brasil. Posteriormente, os valores são atualizados periodicamente até o momento da liquidação do título, ou apresentação do Balanço Patrimonial da entidade.  
Os ganhos ou perdas resultantes destas atualizações cambiais de títulos ativos e passivos são reconhecidos no Resultado do Exercício.

2.3. **Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no Passivo Circulante.

2.4. **Ativos financeiros**  
O Clube classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da existência dos referidos ativos e a finalidade para a qual foram adquiridos.

**Recebíveis**  
Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.5. **Devedores por cessão de direitos econômicos**  
Direitos econômicos são benefícios econômicos decorrentes da transferência de direitos federativos de um atleta para outro Clube.  
A cessão dos chamados direitos econômicos está amparada no art. 286 do Código Civil brasileiro,

tratando-se, de cessão de direito creditório, pela qual o Clube cede a terceiros uma parte ou a integralidade do seu percentual a que tem direito.

Como os direitos econômicos podem ser comercializados sem afetar os direitos federativos, a composição desta conta não representa necessariamente o total das transferências de atletas, somente as vendas dos percentuais sobre o aproveitamento econômico, mesmo que em transações futuras.

2.6. **Contas a receber**  
As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no decorso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessário.

2.7. **Imobilizado**  
Integram a bens, estádio e Complexo Beira Rio, Parque Gigante (Sede social e Centro de Treinamento da equipe principal), Ginásio Gigantinho, e Centro de Treinamento de Alvorada, compreendendo principalmente edifícios e locais para práticas desportivas, e são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas em anos anteriores por avaliadores independentes, deduzida a subseqüente depreciação para edifícios.

Em 1º de janeiro de 2010, em conformidade com o CPC 27 e ICP 10, os bens do imobilizado foram avaliados por empresa especializada, bem como tiveram suas vidas úteis reavaliadas, tendo sido atribuído novo custo e novas taxas de depreciação, de forma prospectiva. Com a aplicação do ICP 10, o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foram considerados como o valor justo, bem como o saldo da reserva de reavaliação foi transferida para a conta "Ajuste de avaliação patrimonial" em 31 de dezembro de 2010.

A depreciação é calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 12.

2.8. **Ativos intangíveis**  
Integram os custos com atletas, assim classificados:  
Atletas Amadores - são os atletas menores de 16 anos ou que não tenham assinado contrato profissional com o clube, estes, são classificados na conta Atletas em Formação, e incluem os gastos apurados individualmente através de um Sistema de Custos.  
Estes atletas são constantemente avaliados por uma equipe técnica das Categorias de Base do Clube para constatar o interesse do Clube em sua continuidade ou dispensa. Uma vez havendo a dispensa de um atleta amador das categorias de base, verifica-se a irrecuperabilidade do valor invest



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas explicativas.

### 4. Adoção dos CPCs a partir de 2010

As demonstrações financeiras do Clube para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações anuais em conformidade com os CPCs. O Clube aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras. A data de transição é 1º de janeiro de 2010. A Administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs e o IFRS nessa data. Os novos pronunciamentos técnicos adotados pelo Clube que tiveram impacto nas demonstrações financeiras, em decorrência de divergências de prática com as normas vigentes anteriormente até 31 de dezembro de 2009, são demonstrados a seguir:

#### (a) CPC 27 - Ativo imobilizado

A depreciação dos bens do ativo imobilizado deve ser apurada com base na vida útil econômica estimada dos ativos. O Clube procedeu à revisão da vida útil de seu ativo imobilizado, definindo novas taxas de depreciação, aplicáveis ao início do exercício de 2010. As novas taxas de depreciação diferem daquelas adotadas anteriormente pelo Clube.

#### (b) ICPC10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

O Clube pode optar por efetuar uma atribuição de custo (deemed cost) aos bens do ativo imobilizado. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados em todas as classes dos ativos, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente estava defasado de seu valor justo de realização destes ativos. A definição dos custos atribuídos dos bens do Clube foram apurados com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa terceirizada especializada no assunto, sendo os laudos aprovados pela Administração do Clube.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa	185.146	59.005
Bancos - conta movimento	2.042.267	1.456.427
Banco - conta moeda estrangeira a converter	212.380	6.515
Aplicações financeiras	2.314.579	4.269.802
	4.754.372	5.791.749
Saldos credores de conta-corrente (Nota 14)	(2.724.331)	(736.679)
	2.030.041	5.055.070

As aplicações financeiras referem-se a CDB DI, tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, as quais têm sido remuneradas, a taxas de 0,90% a.m. (2013- 0,65% a.m.). Os saldos de curto prazo podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração já apropriada.

### 6. Devedores por cessão de direitos econômicos

	2014	2013
Clubes de futebol	27.551.482	64.621.253
Empresas e empresários	829.059	-
Circulante	28.380.541	64.621.253
Clubes de futebol	-	16.159.500
Empresas e empresários	-	-
Não circulante	-	16.159.500

O Clube não mantém provisões para eventuais perdas na realização dos créditos referentes à cessão de direitos econômicos. Do valor total acima, o montante de R\$ 3.376.490 (2013- R\$ 20.955.980) encontra-se vencido em 31 de dezembro de 2014.

### 7. Contas a receber

	2014	2013
Devedores por aluguéis e concessões	243.663	203.293
Devedores por royalties	4.657.216	2.510.332
Devedores por televisionamento	6.493.206	4.185.718
Outros valores a receber	1.048.262	2.036.821
Devedores por concessão de logomarca	22.711.317	29.123.758
(-) Provisão para devedores duvidosos	(1.151.163)	(1.353.475)
Circulante	34.002.501	36.706.447
Devedores por concessão de logomarca	892.697	5.700.000
Devedores por royalties	-	2.000.000
Não circulante	892.697	7.700.000

Em 2013 foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.353.475. No ano de 2014, o valor provisionado foi de R\$ 1.151.163, considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir eventuais perdas.

### 8. Adiantamentos

	2014	2013
Adiantamento de salários	481.715	469.000
Adiantamentos de férias	723.106	329.368
Adiantamentos a fornecedores	763.956	473.777
Adiantamentos de viagens	36.169	4.457
Outros adiantamentos	186.100	284.600
	2.191.046	1.561.202

### 9. Devedores diversos

	2014	2013
Aluguel de direitos federativos a receber	307.692	463.207
Demais valores a receber	1.326.724	663.385
	1.634.416	1.126.592

### 10. Outros Créditos

	2014	2013
Impostos a recuperar	14.428	-
Consultoria e Assessoria	58.200	27.217
Despesas a realizar	27.160	780.400
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	48.509	46.019
Vale Transporte a realizar	58.376	41.203
Participação econômica a realizar	-	-
	206.673	894.839

### 11. Investimentos

	2014	2013
Investimentos	146.477	-
	146.477	-

Investimentos em obras de arte e consórcios.

### 12. Imobilizado

	Terrenos	Estádio e Complexo Beira Rio	Centro de Treinamento	Parque Gigante	Ginásio Gigantinho	Imobilizações em Andamento	Outras Imobilizações	Total
<b>Custo Total em 31/12/2012</b>	<b>478.572.440</b>	<b>58.116.348</b>	<b>348.408</b>	<b>12.629.707</b>	<b>9.006.150</b>	<b>53.279.292</b>	<b>-</b>	<b>611.952.345</b>
(-) Depreciação Acumulada	-	(19.009.316)	-	(1.884.328)	(3.081.089)	-	-	(23.974.733)
<b>Valor Residual em 01/01/2013</b>	<b>478.572.440</b>	<b>39.107.032</b>	<b>348.408</b>	<b>10.745.379</b>	<b>5.925.061</b>	<b>53.279.292</b>	<b>-</b>	<b>587.977.612</b>
Aquisições	-	719.373	135.154	6.454	7.847	924.009	-	1.792.837
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	2.159.837	-	-	(2.159.837)	-	-
Amortizações	-	-	(7.000)	-	-	-	-	(7.000)
Depreciações	-	(1.522.348)	-	(134.591)	(221.701)	-	-	(1.878.640)
Baixas	-	(743.319)	-	(34.184)	-	-	-	(766.503)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>478.572.440</b>	<b>37.571.738</b>	<b>2.636.399</b>	<b>10.583.058</b>	<b>5.711.207</b>	<b>52.043.464</b>	<b>-</b>	<b>587.118.306</b>
<b>Custo Total em 31/12/2013</b>	<b>478.572.440</b>	<b>58.103.402</b>	<b>2.636.399</b>	<b>12.601.977</b>	<b>9.013.997</b>	<b>52.043.464</b>	<b>-</b>	<b>612.971.679</b>
(-) Depreciação Acumulada	-	(20.531.664)	-	(2.018.919)	(3.302.790)	-	-	(25.853.373)
<b>Valor Residual em 01/01/2014</b>	<b>478.572.440</b>	<b>37.571.738</b>	<b>2.636.399</b>	<b>10.583.058</b>	<b>5.711.207</b>	<b>52.043.464</b>	<b>-</b>	<b>587.118.306</b>
Aquisições	-	3.455.070	86.896	484.909	52.855	5.076.988	923.595	10.080.313
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	56.555.184	-	-	9.385	(56.626.648)	-	(62.079)
Amortizações	-	-	-	-	-	-	(852.715)	(852.715)
Depreciações	-	(1.882.429)	(4.169)	(150.070)	(345.327)	-	-	(2.381.995)
Baixas	-	(237.564)	-	(2.968)	-	-	-	(240.532)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>478.572.440</b>	<b>95.461.999</b>	<b>2.719.126</b>	<b>10.914.929</b>	<b>5.428.120</b>	<b>493.804</b>	<b>70.880</b>	<b>593.661.298</b>

#### (a) Imobilizado

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27, o Clube optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado. Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando um aditivo de R\$ 434.757.357 ao custo de R\$ 127.736.335 registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial.

A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio social, no Clube na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", em 1º de janeiro de 2010. A Administração entende que os bens do Ativo Imobilizado são plenamente recuperáveis por meio dos fluxos de caixa de suas operações futuras.

#### (b) Obras em Andamento

Em 26 de julho de 2010, o Clube contratou a Construtora Tedesco Ltda. para prestação de serviços de gerenciamento das obras e de engenharia referente à reforma do Estádio Beira-Rio, cujo projeto foi denominado de GIGANTE PARA SEMPRE, contrato esse rescindido em 09 de novembro de 2011. Até 31 de dezembro de 2011, foi investido pelo Clube o montante de R\$ 14.481.354.

Em reunião do Conselho Deliberativo do Clube ocorrida em 21 de março de 2011, foi decidido, por unanimidade, que o modelo para a execução das obras do projeto seria o de parceria estratégica com uma construtora, ao invés da execução pelo modelo anteriormente aprovado. Em 19 de Março de 2012 foi assinado o "Contrato de Construção, Renovação e Operação do Complexo Beira Rio e Outras Avenças", entre Sport Club Internacional, SPE Holding Beira Rio S.A. e a Construtora Andrade Gutierrez no valor de R\$ 333.000.000.

Na assinatura deste contrato, na forma de aporte de recursos financeiros próprios, foi repassado pelo Clube à Construtora Andrade Gutierrez S.A. o valor de R\$ 26.000.000, conforme Clausula 4.3 - 1 (i).

Conforme Clausula 4.3 - 1 (ii) os recebíveis das 25 suítes/camarotes comercializados antes da assinatura do contrato de construção, renovação e operação do Complexo Beira Rio, o Sport Club Internacional e a SPE Holding Beira Rio S.A. efetuaram cálculos para apuração dos valores já recebidos pelo Sport Club Internacional e que conforme o contrato, deveriam ser transferidos para a SPE Holding Beira Rio S.A. Com base nestes cálculos, acordou-se o pagamento no montante de R\$ 8.400.000,00, dividido em 18 parcelas mensais de R\$ 466.666,67, sendo que a primeira foi paga em 20/04/2012 e a última no dia 20/09/2013 (conforme contrato), diretamente para a Andrade Gutierrez.

Conforme Clausula 4.3 - 1 (iii), em 1º de Janeiro de 2013, o Sport Club Internacional transferiu à SPE Holding Beira Rio S.A. todos os recebíveis referentes ao direito de 25 suítes/camarotes que foram comercializados no ano de 2011, ou seja, antes da assinatura do contrato de construção, renovação e operação do Complexo Beira Rio, ficando assim com a SPE Holding Beira Rio S.A. a responsabilidade de gerir e o direito de auferir os

recursos oriundos das suítes/camarotes.

Conforme relatórios financeiros que nos foram enviados, informamos que até 31/12/2013 a SPE Holding Beira Rio S.A. apurou 95,78% dos recursos previstos no "Contrato de Construção, Renovação e Operação do Complexo Beira Rio e Outras Avenças".

De igual modo, até à data base do encerramento de exercício, não ocorreu a efetiva entrega da Obra do Complexo Beira Rio. O saldo em 31/12/2013 desta rubrica é de R\$ 51.565.565,09, e permanecerá compondo esta conta até o momento da entrega definitiva data em que será revertida para conta específica do imobilizado.

Em 25 de Novembro de 2014, é elaborado o Laudo de Entrega e Aceitação das Obras, no qual o Sport Club Internacional, a Construtora Andrade e Gutierrez S.A. e a SPE Holding Beira Rio S.A., dando cumprimento ao que dispõe as Cláusulas V.5.5 e V.5.6 do Contrato de Construção, Renovação e Operação do Complexo Beira-Rio e Outras Avenças firmado em 19 de Março de 2012, formalizam que, após processo de vistoria, têm por concluídas e finalizadas as Obras e Serviços de acordo com o Projeto Executivo e os Padrões FIFA.

Com o advento da entrega da obra de modernização do Estádio Beira Rio, o saldo da conta obras em andamento, GIGANTE PARA SEMPRE - COPA 2014 (saldo em 25 de Novembro de 2014 é R\$ 56.534.396,60), foi transferido para conta do Imobilizado - Estádio Beira Rio, isso porque definitivamente se incorporou ao Patrimônio do Clube.

### 13. Intangível (Direitos econômicos de atletas)

	2014	2013
Atletas em formação	12.979.656	11.439.867
Atletas formados	45.897.801	52.139.419
	58.877.457	63.579.286

A movimentação da rubrica relativa a atletas em formação é a seguinte:

	2014	2013
Saldo inicial	11.439.867	8.479.882
Gastos ativados	6.923.146	6.649.183
Baixa por desvinculação de atletas	(2.873.604)	(2.194.646)
Transferência por contratação dos atletas formados	(2.509.753)	(1.494.552)
	12.979.656	11.439.867

A movimentação da rubrica relativa a atletas formados é a seguinte:

	2014	2013
Saldo inicial	96.095.751	77.310.904
Gastos com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais	45.802.284	42.103.361
Contratação de atletas formados pelo Clube (transferência de atletas em formação)	2.509.778	1.353.062
Taxas de federação e confederações	669.998	566.472
Baixa por desvinculação de atletas	(40.831.192)	(25.238.048)
	104.246.619	96.095.751
	(58.348.818)	(43.956.332)
	45.897.801	52.139.419

Os gastos com a aquisição de direitos econômicos de atletas formados são amortizados de acordo com o prazo dos respectivos contratos. O Clube, em 31 de dezembro de 2014, apresenta 143 (2013 - 154) profissionais registrados como atletas formados em seu ativo intangível. A Administração do Clube avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos direitos econômicos dos atletas Formados e atletas em formação, de acordo com o que determina a ITG 2003, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

### 14. Empréstimos

	2014	2013
Bancários (juros pré-fixados)	34.104.719	28.418.071
Conta-corrente - saldos credores	2.724.331	736.679
Circulante	36.829.050	29.154.750
Bancários (juros pré-fixados)	8.655.954	-
Não Circulante	8.655.954	-

### 15. Direitos de imagem contratados a pagar

Refere-se aos direitos de imagem contratados a pagar, os quais se encontram amparados por contratos específicos de cessão de imagem.

	2014	2013
Direitos de imagem a pagar	24.711.355	15.894.958
Circulante	24.711.355	15.894.958

### 16. Credores por participação e negociação de atletas

	2014	2013
Empresas e empresários	58.026.180	44.201.078
Demais credores (clubes)	18.858.487	28.997.535
Circulante	76.884.667	73.198.613
Empresas e empresários	2.365.289	9.476.860
Demais credores (clubes)	-	7.729.627
Não Circulante	2.365.289	17.206.487

As transações com atletas representam a participação do Clube no que se convencionou "Direito Econômico". Esse direito representa o valor das transações na "aquisição" ou "venda" do atleta de um Clube para outro clube, empresa ou ainda diretamente ao próprio atleta.

### Aquisições

As aquisições ocorridas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, incluem, principalmente, os valores relacionados a percentuais de direitos econômicos relativos a aquisição ou manutenção (termo de renovação de contrato) dos direitos federativos de atletas.

### Negociações de atletas

O resumo das transações com atletas, que ocorreram durante todo o período do exercício de 2014, pode ser assim apresentado:

Modalidade / atleta	2014				
	Receitas (valor da transação)	Participação de direitos econômicos repassados	Custo contábil amortizado	Comissões pagas	Receita líquida para o Clube
Alan Henrique Costa	813.735	-	(22.054)	-	791.681
Cláudio Winck	813.735	-	-	-	813.735
Eduardo Colcenti-Sasha	813.725	(34.080)	-	-	779.645
Ignacio Martin Scocco	13.224.200	(8.477.793)	(1.021.870)	-	3.724.537
Lucas Rafael Araújo Lima	979.620	(356.279)	(97.962)	-	525.379
Otávio Edmilson da Silva	9.572.225	(2.208.975)	(286.143)	-	7.077.107
Sandro Ranieri	2.652.237	-	-	-	2.652.237
Wanderley de Jesus Souza	224.000	(56.000)	(116.371)	-	51.629
Wanderson Ferreira - Valdivia	813.725	-	(26.348)	-	787.377
	29.907.202	(2.264.975)	(9.319.069)	(1.119.832)	17.203.326
Cessão temporária Receita	339.770	-	-	-	339.770
Cessão temporária Despesa	-	(1.743.299)	-	(649.000)	(2.392.299)
Mecanismo de solidariedade - Receita	100.503	-	-	-	100.503
Mecanismo de Solidariedade - Despesa	-	(382.279)	-	-	(382.279)
Indenizações por atletas	-	-	-	-	-
Término / Dispensa / Resilição Contratual	-	-	(2.623.492)	-	(2.623.492)
	44				



# SPORT CLUB INTERNACIONAL



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)

Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo:

	Circulante		Não circulante	
	2014	2013	2014	2013
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS.....	569.467	479.703	5.682.862	6.032.432
Secretaria da Receita Federal – SRF.....	197.206	164.160	3.585.633	3.562.082
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN.....	5.234.878	4.276.443	94.688.346	93.965.164
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS.....	759.310	284.861	15.191.287	15.655.215
	<b>6.760.861</b>	<b>5.205.167</b>	<b>119.148.128</b>	<b>119.214.893</b>

A amortização da dívida, por meio dos parcelamentos decorrentes da instituição do "Timemania", foi em 240 meses, conforme estabelece o art. 4º, parágrafo 1º, da Lei nº 11.345/2006, já tendo sido pagos 87 meses, restando o montante de R\$ 125.908.989. A apuração do valor das parcelas mensais ocorre a partir da divisão do débito consolidado pela quantidade total de meses remanescentes, deduzindo-se os recolhimentos de valores de complemento. Até a presente data, os débitos relacionados aos parcelamentos com a Secretaria da Receita Federal - SRF, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS não foram consolidados. Apesar de não efetivada a consolidação de seus débitos fiscais por parte da administração tributária federal, o Clube vem realizando as respectivas amortizações, nos moldes da legislação vigente. O débito fiscal é atualizado mediante a aplicação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

E aguardada a consolidação do total da dívida para determinar eventuais ajustes na composição do valor parcelado.

As prestações relacionadas aos parcelamentos vêm sendo pagas regularmente (incluindo o complemento), e giram em torno de R\$ 466.000 mensais, rateado na proporção dos débitos existentes, conforme estabelece o art. 8º, parágrafo 6º, da Instrução Normativa da Receita Federal Brasil nº 772/2007.

A formalização do termo de adesão ao Concurso de Prognósticos denominado "Timemania" pela Caixa Econômica Federal, órgão responsável pela execução do concurso, encontra-se pendente.

A seguir, apresentamos a situação das certidões do Clube sobre os tributos e as contribuições federais:

(i) A certidão Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos às contribuições da Receita Federal do Brasil, que se manteve em situação regular até dezembro de 2014, não foi disponibilizada ao Clube em decorrência da inscrição na dívida ativa de valores apurados em processos administrativos. Considerando que a defesa na esfera administrativa se exauriu, o Clube contestará judicialmente às autuações.

(ii) Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, válida até 04 de abril de 2015.

Em 02 de Dezembro de 2014 chegou ao conhecimento da Contabilidade e Administração do Clube, através do Departamento Fiscal, um documento demonstrando a Consolidação dos débitos com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que é parte integrante do Parcelamento da Timemania. Como tal documento foi produzido de forma unilateral pela PGFN, e que por uma análise preliminar verificou-se créditos e débitos em favor e desfavor do Clube, mas que não condiziam com os saldos contábeis já ajustados do Clube, a Direção determinou a contratação de um perito para apurar a real situação de toda a movimentação da conta.

Até o encerramento das Demonstrações Financeiras o trabalho não havia sido concluído.

### 20. Contas a pagar e adiantamentos de terceiros

	2014	2013
Adiantamento de televisoramento.....	2.642.492	5.192.492
Patrocínios a realizar.....	14.477.641	28.163.424
Aluguéis a pagar.....	445.635	313.025
Prestadores de serviços.....	6.466.734	2.349.216
Receitas antecipadas.....	-	6.553.816
Receitas a realizar.....	11.434.044	3.705.598
Outras contas a pagar.....	391.052	264.769
Circulante.....	<b>35.857.598</b>	<b>46.542.340</b>
Receitas a realizar.....	-	9.125.000
Não circulante.....	-	9.125.000

### 21. Credores por Aporte Suite

	2014	2013
Credores por Aporte Suite.....	-	18.009.536
	-	18.009.536

Em 31 de Dezembro de 2012 foi realizada uma reclassificação das contas: Adiantamentos de suítes e camarotes e Devedores por camarotes e suítes, para a conta Credores por aporte Suite (R\$ 19.137.687), devido lançamento de ajuste conforme Clausula 4.3 – 1 (iii) e 1.1 do contrato firmado entre Sport Club Internacional, SPE Holding Beira Rio e Andrade Gutierrez.

Em 28 de Novembro de 2014, foi assinado o "Termo de Aceitação Provisória" onde a empresa SPE Holding Beira Rio S.A. declara ter aceito as Suítes pelo ajuste entre as partes. Com tal aceitação, a Brio passa a ser única responsável pela administração destas áreas (seus respectivos direitos e obrigações) pelo prazo de 20 anos. Este fato faz com que o saldo da conta "Credores por aporte Suite" (R\$ 18.036.639) seja revertido para a conta de Receitas não Operacionais "Realização Aporte Suite".

### 22. Provisão para contingências

#### (a) Contingências - passivas

(i) De natureza cível:  
As contingências cíveis são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas na expectativa de perda (provável, possível e remota). Neste sentido, a Administração considerando o enunciado na Nota 2.14 reconheceu no passivo os valores por natureza, atualizado até a data do balanço.

(ii) De natureza trabalhista:  
As contingências trabalhistas são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas na expectativa de perda (provável, possível e remota). Neste sentido, a Administração considerando o enunciado na Nota 2.14 reconheceu no passivo os valores por natureza, atualizado até a data do balanço.

(iii) De natureza tributária:  
As autoridades tributárias do Município de Porto Alegre - RS vêm inscrevendo em Dívida Ativa valores do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana - IPTU, no montante estimado de R\$ 475.071 (2013 - R\$ 197.431). Foi obtido reconhecimento judicial da imunidade tributária do Estádio Beira-Rio e Gigantinho, que correspondia à maior parte da dívida em execução. Na opinião dos assessores jurídicos do Clube, a probabilidade de êxito do processo é possível, mas não provável.

#### (b) Contingências ativas

(i) De natureza administrativa:  
O Clube promove ações judiciais de cobrança relacionadas à indenização por formação de seus atletas e transferências internacionais - mecanismo de solidariedade. De acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos, existe a expectativa de êxito provável no montante de R\$ 5.052.912 (2013 - R\$ 2.358.180), que será reconhecido, apenas no momento do seu recebimento.

Provisões	Depósitos judiciais		Provisões constituídas	
	2014	2013	2014	2013
Cíveis.....	-	-	4.564.324	3.663.953
	-	-	4.564.324	3.663.953

Provisões	Depósitos judiciais		Provisões constituídas	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas.....	6.393.252	5.453.871	8.297.760	4.114.655
	<b>6.393.252</b>	<b>5.453.871</b>	<b>8.297.760</b>	<b>4.114.655</b>

Foram constituídas, para atender as eventuais perdas, as seguintes provisões: de natureza cível, no valor de R\$ 4.393.009 e de natureza trabalhista, no valor de R\$ 8.297.760.

As provisões constituídas estão classificadas no balanço patrimonial, conforme segue:

	2014	2013
Circulante.....	8.469.075	5.957.511
Não circulante.....	4.393.009	1.821.096
	<b>12.862.084</b>	<b>7.778.607</b>

(iii) De natureza tributária:  
As autoridades tributárias do Município de Porto Alegre - RS vêm inscrevendo em Dívida Ativa valores do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana - IPTU, no montante estimado de R\$ 475.071 (2013 - R\$ 197.431). Foi obtido reconhecimento judicial da imunidade tributária do Estádio Beira-Rio e Gigantinho, que correspondia à maior parte da dívida em execução. Na opinião dos assessores jurídicos do Clube, a probabilidade de êxito do processo é possível, mas não provável.

#### (b) Contingências ativas

(i) De natureza administrativa:  
O Clube promove ações judiciais de cobrança relacionadas à indenização por formação de seus atletas e transferências internacionais - mecanismo de solidariedade. De acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos, existe a expectativa de êxito provável no montante de R\$ 5.052.912 (2013 - R\$ 2.358.180), que será reconhecido, apenas no momento do seu recebimento.

### 23. Direitos e obrigações com mercado externo - moeda estrangeira

	Moeda de contratação		Em Reais	
	2014	2013	2014	2013
<b>Devedores cessão de direitos Econômicos</b>				
. Euros.....	5.200.000	23.152.288	16.811.080	74.825.880
. Dólares Norte-Americanos.....	1.250.000	-	3.320.250	-
<b>Devedores diversos (solidariedade)</b>				
. Euros.....	-	31.348	-	73.436
. Dólares Norte Americanos.....	-	-	-	-
<b>Credores por participação e negociação de atletas</b>				
. Euros.....	4.898.000	22.657.496	13.973.149	73.226.762
. Dólares Norte-Americanos.....	1.095.000	3.231.592	2.908.977	7.570.328

### Ilmos. Srs. Administração e Conselheiros do Sport Club Internacional

Porto Alegre - RS  
Prezados Senhores:

Examinando as demonstrações financeiras do Sport Club Internacional (Clube) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações de patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado nas notas 1 (d) e 19, para parcelamento e amortização de dívidas fiscais e previdenciárias na esfera federal, o Clube aderiu ao programa denominado "Timemania", estando os valores efetivos de tais obrigações em processo de consolidação pelos respectivos órgãos gestores podendo, quando de sua conclusão, serem apuradas diferenças que poderão ter efetivo nas demonstrações financeiras do Clube, afetando Patrimônio Social e Passivo.

Opinião com ressalva

### 24. Receita líquida das atividades

	2014	2013
Arrecadação Jogos.....	12.150.622	4.822.732
Cotas de TV.....	58.281.614	54.189.552
Negociações de atletas.....	30.347.474	123.749.653
Patrocínios.....	28.898.223	26.525.534
Sociais.....	58.984.171	39.271.401
Locações.....	1.012.922	562.300
Publicidade.....	5.052.016	4.657.567
Licença de logomarca.....	3.213.977	4.588.875
Diversas *.....	7.144.986	1.213.237
Receita Bruta.....	<b>205.086.005</b>	<b>259.580.851</b>
Deduções Arrecadação Jogos.....	(3.736.051)	(2.749.161)
Dedução de direitos de televisoramento.....	(6.942.653)	(7.088.175)
Deduções direitos econômicos.....	(2.413.678)	(23.759.426)
Deduções.....	<b>(13.092.382)</b>	<b>(33.596.762)</b>
Receita Líquida.....	<b>191.993.623</b>	<b>225.984.089</b>

### \*Diversas (Nota 24)

	2014	2013
Premiações.....	4.656.266	800.000
Promoções/Eventos.....	2.307.980	413.083
Ensino/Educação.....	13.367	-
Indenizações.....	167.373	154
	<b>7.144.986</b>	<b>1.213.237</b>

### 25. Custos operacionais das atividades

	2014	2013
<b>Futebol</b>		
Pessoal e Benefícios.....	74.187.476	63.758.949
Direito de imagens.....	58.022.477	54.676.620
Empréstimos de atletas.....	1.743.299	4.552.590
Baixa de direitos federativos de atletas.....	14.816.165	15.533.557
Amortização de atletas.....	24.838.149	20.453.143
Comissões sobre transações de atletas.....	1.768.832	10.851.092
Logística.....	4.969.276	4.197.929
Serviços de Terceiros.....	2.500.977	2.917.673
Serviços de Apoio.....	1.621.777	2.277.524
Material de Consumo.....	2.755.588	2.624.359
Gratificações de atletas.....	4.076.694	3.085.039
Manutenção.....	32.044	22.540
Obrigações Legais.....	7.360.893	9.338.517
Aluguéis.....	2.141.811	2.653.732
Recuperação de custos e Formação de Atletas.....	(12.590.672)	(10.557.993)
Outros custos *.....	2.759.359	1.194.019
	<b>191.004.145</b>	<b>187.579.290</b>

### \*Outros Custos (Nota 25)

	2014	2013
Comunicação.....	202.973	193.836
Divulgação Oficial.....	17.904	5.681
Tarefas.....	2.262.403	766.191
Depreciação.....	241.396	214.769
Doações.....	34.683	13.542
	<b>2.759.359</b>	<b>1.194.019</b>

### 26. Despesas comerciais

	2014	2013
Marketing.....	4.182.640	3.023.975
Serviços especializados.....	1.810.344	2.034.256
	<b>5.992.984</b>	<b>5.058.231</b>

### 27. Despesas gerais e administrativas

	2014	2013
Conselhos.....	722.378	417.584
Assessoria Jurídica.....	2.529.454	1.816.334
Gabinete Presidência.....	1.026.989	767.411
Assessoria Qualidade.....	236.900	258.098
Ouvdoria.....	163.409	116.963
Administração.....	17.104.963	5.242.736
Patrimônio.....	10.039.792	5.606.497
Finanças.....	1.716.744	1.428.661
Central Atendimento Sócios.....	2.062.847	1.530.127
Museu.....	588.671	489.159
Tecnologia da Informação.....	2.420.696	1.170.980
Recursos Humanos.....	439.276	357.846
Parque Gigante.....	1.527.719	1.326.997
Relações Sociais.....	1.381.378	929.638
Genoma Colorado.....	256.872	218.092
Feci e Esportes Amadores.....	830.602	656.539
	<b>43.048.690</b>	<b>22.333.662</b>

### 28. Outras atividades descontinuadas

	2014	2013
Ganho na alienação de bens.....	18.652	67.469
Realização aporte suite.....	18.036.639	-
Perdas por sucata.....	(45.275)	(123.115)
	<b>18.010.016</b>	<b>(55.646)</b>

### 29. EBITDA

	2014	2013
Superávit/Déficit do exercício.....	(49.086.034)	(952.186)
Depreciação.....	2.577.252	2.523.452
Amortização.....	24.838.149	20.453.143
Resultado financeiro, líquido.....	19.043.853	11.909.446
	<b>46.459.254</b>	<b>34.886.041</b>
	<b>(2.626.780)</b>	<b>33.933.855</b>

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo da Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club Internacional (Clube), em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Parágrafo de Ênfase

1) O Sport Club Internacional (Clube) é composto e organizado sob o aspecto de sua Administração, por Departamentos onde cada um deles possui atribuições específicas.

O departamento Jurídico do Clube responde, entre outras atribuições, pelas análises e revisões, elaboração, publicação e envio para o Departamento Contábil de todos os contratos e aditivos que envolvem as relações jurídicas do Clube com terceiros contratados.

2) Na matrícula do imóvel Parque Gigante constam ainda pendências de regularização junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e Secretaria Municipal de Obras e Viação - SMOV. Estas pendências estão sendo tratadas na esfera administrativa e, segundo a administração nos casos em que os recursos se exaurirem deverão ser contestadas na esfera judicial. Existem também quatro penhoras referentes à execuções fiscais ajuizadas pela União - Fazenda Nacional e, uma penhora referente à execução fiscal de FGTS, às quais somam a importância aproximada de R\$ 27.053.000,00 (vinte e sete milhões e cinquenta e três mil reais).

Ressaltamos que todas as execuções acima citadas estão com exigibilidade suspensa em razão do parcelamento do Timemania.

#### Outros assuntos

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós auditadas, que emitimos em 17 de março de 2014 relatório com ressalva, relativamente aos efeitos que possam advir pela não consolidação dos valores da dívida do programa denominado "Timemania", bem como parágrafo de Ênfase devidamente registrados naquela oportunidade.

Porto Alegre, 05 de março de 2015.

**Cerutti & Machado Auditores Associados S/S**  
CRC/RS nº 2526 - CVM nº 4863

**Lauro Angelo Cerutti**  
Contador - CRC/RS nº 24.899

**Vice-Presidente de Administração:**  
José Alfredo Santos Amarante  
CPF: 333.993.360-04

**2º Vice-Presidente:**  
Diana Raquel de Oliveira  
CPF: 922.639.680-91

**1º Vice-Presidente:**  
Marcelo Feijo de Medeiros  
CPF: 431.710.790-20